

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): LÓIDE FERNANDES PIMENTA, MARIA DE LOURDES GUIMARÃES DE CARVALHO, ARLETE RIBEIRO NEPOMUCENO

LEITURA DE CHARGES: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO PRÉVIO

Resumo

Neste trabalho, um recorte da pesquisa intitulada “A leitura na perspectiva interacionista: da teoria à prática”¹, do Mestrado Profissional em Letras² da Universidade Estadual de Montes Claros, cujos pressupostos direcionam para a investigação dos problemas relacionados ao cotidiano da sala de aula vivenciados por professores da educação básica, apresentamos resultados do desenvolvimento de práticas de leitura do gênero charge, na perspectiva interacionista, via estratégias de leitura, com vistas a contribuir para melhorar a proficiência leitora de alunos do Ensino Fundamental. Metodologicamente, desenvolvemos uma pesquisa-ação de cunho qualitativo e da observação participante. Assim, os resultados das ações, já analisadas, evidenciaram que aulas dessa natureza têm muito a contribuir para o ensino-aprendizagem da leitura, pois além de os alunos terem demonstrado maior interesse pelas atividades, foi possível observar também, que a interação, proposta nas ações elaboradas, propiciou a construção coletiva dos conhecimentos.

Palavras-chave: Práticas de leitura; Interação; Proficiência leitora.

Introdução

Os resultados das habilidades de leitura dos alunos das escolas públicas brasileiras apontam deficiências na competência leitora de grande parte desses alunos, sobretudo do Ensino Fundamental. Sendo assim, os problemas enfrentados são desafiadores, sendo necessário buscar alternativas de ensino que contribuam para que a leitura seja uma prática ativa, dentro e fora da sala de aula. Nesse sentido, destacamos que a proposta pedagógica defendida por Freire (1987), especialmente para o ensino da leitura, é fundamentada em seu posicionamento predominantemente político. Nessa perspectiva, a leitura tem papel central, pois por meio dela, se dá o processo de apreensão, compreensão e reflexão crítica do educando, o que influenciaria positivamente também em seu posicionamento como cidadão.

Vista sob esse prisma, a leitura não se constitui em um ato solitário, figurando como fundamental a um grupo para o qual transportará vivências oriundas do social, da experiência prévia e individual do mundo e da vida de cada leitor. Sobre isso, Freire (1987, p.69) também afirma “ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”.

Buscamos assim, com a fundamentação teórica e atividades elaboradas, proporcionar um ensino da leitura com relevância para a vida cidadã de nossos alunos e uma participação efetiva dos envolvidos no processo. Para tanto, esta pesquisa ancora-se nos estudos de Marcuschi (2009), Solé (1998), Kleiman (2002), no que concerne a importância das estratégias de leitura para o ensino, nos estudos dos filósofos Bakhtin (2006), com relação aos gêneros textuais, entrecortada pelos estudos de Vygotsky (1984), fundamentados no interacionismo. Objetivamos, numa perspectiva interacionista, trabalhar com gêneros textuais e estratégias de leitura, esperando contribuir para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, de uma turma de alunos de uma escola pública em Montes Claros/ MG.

A proposta metodológica desta investigação é a qualitativa, no formato da pesquisa-ação. Nesse sentido, será dada ênfase à descrição dos aspectos qualitativos apresentados pelos alunos, não só no que concerne aos dados obtidos via escrita, mas também suas reações às práticas desenvolvidas.

Com a proposta desta pesquisa-ação, esperamos contribuir para aprimorar as habilidades de leitura de nossos alunos, uma vez que as aulas planejadas procuraram destacar não só a relevância dos gêneros para a inserção dos alunos nas práticas sociais, como também a necessidade das interações verbais e suas contribuições para o trabalho em sala de aula.

Material e métodos

O embasamento teórico desta pesquisa está centrado nos pressupostos da Linguística Textual, especificamente, no processo comunicativo que se estabelece na interação entre o autor, o leitor e o texto em um determinado contexto. Sendo assim, os estudos do filósofo Vygotsky (1984), para quem as relações sociais têm um papel preponderante no desenvolvimento intelectual das pessoas, contribuíram significativamente. Além disso, na concepção de Vygotsky, o

¹ Pesquisa aprovada sob o número do parecer consubstanciado do Comitê de Ética: 1.293.553, em 23 de outubro de 2015.

² Curso com bolsa de estudo da CAPES.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

professor tem o papel de orientador nas tarefas que propiciam o desenvolvimento do aluno, sobretudo quando a aprendizagem designa o meio pelo qual o indivíduo adquire conhecimentos, habilidades, atitudes, entre outros, destacando como ponto de partida a interação com o meio e com os outros sujeitos inseridos neste contexto.

Com esse propósito, o plano de intervenção e da observação participante foi constituído de ações planejadas com as seguintes etapas: coleta de dados para verificação das habilidades de leitura dos alunos, algumas atividades de motivação para o tema, e desenvolvimento das aulas de leitura propriamente ditas.

Para a realização deste estudo, selecionamos a ação denominada “A importância do conhecimento prévio para a leitura de charges”. Conscientes da existência de infinitas situações comunicativas permeadas pelos gêneros, ancoramo-nos em Bakhtin (2006), para o qual as atividades sociais estão relacionadas à formação de novos e variados gêneros com suas finalidades discursivas inerentes, uma vez que os gêneros fazem parte de nosso dia a dia e se justificam pela necessidade do momento.

Outrossim, recorremo-nos aos estudos de Solé (1998), para quem as estratégias de leitura são as ferramentas necessárias para o desenvolvimento da leitura proficiente. Além de incentivar o professor a desenvolver um trabalho efetivo para a formação do leitor independente, crítico e reflexivo, as estratégias de leitura proporcionam ao aluno compreender e interpretar os textos lidos de forma autônoma.

Na constituição de nosso *corpus*, desenvolvemos uma sequência de atividades com o gênero charge, pois consideramos que as charges refletem uma realidade imediata e estão diretamente relacionadas ao contexto histórico, geográfico, político e social. É também um gênero que possibilita averiguar se os alunos estão conectados com o mundo que os cerca e exige, portanto, que o aluno tenha conhecimento dos contextos sociais, econômicos, políticos ou culturais imbricados no texto. Nesse ponto, é importante destacar a definição do gênero charge, citada em Porto (2009, p.64), “sua função é a de ajudar as pessoas a entenderem melhor a realidade e a formarem uma visão crítica a respeito dos acontecimentos que a envolvem”. Há de se ressaltar que as aulas foram desenvolvidas na perspectiva interacionista da leitura, embasadas nos pressupostos teóricos de Vygotsky e Bakhtin. Ancoramo-nos ainda em Kleiman (2013, p.15), ao destacar que “a compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de conhecimento prévio: o leitor utiliza na leitura o que ele já sabe, o conhecimento adquirido ao longo de sua vida.”

Numa proposta de cunho qualitativo, ancorado no método etnográfico e na técnica da observação participante, esta pesquisa apresenta como sujeitos investigados alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual.

Resultados e discussões

A luz dos dados analisados, percebemos que, na charge extraída do jornal “O Tempo” os alunos identificaram sem dificuldades o tema. Contudo, não conseguiram perceber nem o humor nem a crítica político-social. Somente após a mediação do professor, com intervenções e esclarecimentos, demonstraram maior compreensão desses aspectos.

Num segundo momento, a turma foi dividida em grupos e foram entregues a eles algumas charges com temas diversificados para que observassem e discutissem alguns aspectos relevantes como: o tema, o contexto, a opinião expressa, o humor e os conhecimentos prévios utilizados para se compreender o texto em foco.

Durante esse momento, percebemos que a discussão entre os integrantes do grupo contribuiu para uma melhor compreensão dos aspectos destacados. Ao serem solicitados que apresentassem as conclusões a que chegaram, sentimos a necessidade de auxiliá-los na construção das análises e respostas, o que foi relevante para o desenvolvimento mais efetivo dessa segunda etapa. Nesse ponto, é importante salientar as contribuições de Marcuschi (2009), para quem compreender um texto não é uma atividade simples, pois exige habilidade, interação e trabalho. Assim, percebemos que a interação entre o professor e os alunos foi relevante para o bom andamento do processo e das atividades desenvolvidas.

Vale ressaltar que frisamos o quão é importante atentar para a intencionalidade específica desse gênero que é fazer crítica por meio do humor, bem como reconhecer os mecanismos linguísticos e visuais presentes nas charges.

Para Marcuschi (2009), é importante que se proponha ao aluno analisar os eventos linguísticos e as características dos gêneros estudados. Posto isso, ainda nessa etapa, fizemos a construção coletiva de algumas características do gênero.

Após concluídas e comentadas as atividades anteriores, solicitamos a produção de uma charge em grupo. Os alunos tiveram a liberdade para escolher o tema. Como foi um momento político peculiar em nosso município, a prisão do prefeito da cidade de Montes Claros pela Polícia Federal, eles se sentiram motivados pelo tema, pois o assunto foi abordado amplamente pela imprensa nacional.

Ao final da sequência proposta, os grupos apresentaram as charges produzidas destacando: o tema, o contexto, o humor e a crítica construída, por meio dos quais percebemos que a materialidade dos textos foram condizentes com os



aspectos destacados como características desse gênero e que os conhecimentos prévios sobre os temas abordados contribuíram significativamente para as produções realizadas.

Considerações finais

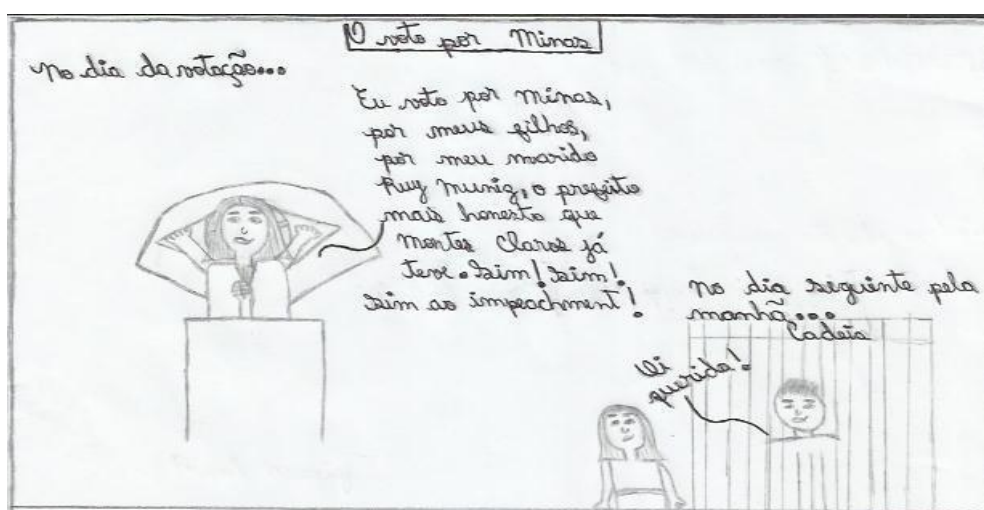
Com os conhecimentos teóricos advogados, a partir desta pesquisa, foi possível refletir sobre os encaminhamentos das atividades de leitura que outrora já desenvolvemos e como estes estudos podem influenciar positivamente o ensino e a aprendizagem, evidenciando a necessidade de o professor elaborar atividades que contribuam para um ensino mais eficiente. Em vista disso, concluímos que a prática de leitura na perspectiva interacionista tem muito a contribuir para a melhoria da capacidade leitora dos alunos, pois foi possível avaliar não só um interesse maior dos alunos pelas atividades desenvolvidas, como também a amplitude e a relevância do gênero em foco para a formação de um cidadão crítico.

Vale salientar que a atividade denominada “A importância dos conhecimentos prévios para a leitura de charges” foi apenas uma proposta desenvolvida em sala de aula. No entanto, foi possível verificar que aulas que despertem a curiosidade, a interação, as inferências, as predições, bem como a ativação dos conhecimentos de mundo e a consequente formação de um leitor crítico, têm muito a contribuir para o ensino e aprendizagem da leitura.

Referências

- BAKHTIN, M. M./ V. N. Voloshinov. A interação verbal. In: ____ **Marxismo e filosofia da linguagem**. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Veira. 12.ed. São Paulo,:Hucitec, 2006.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez/Autores Associados,1982.
- KLEIMAN, Ângela. **Texto & Leitor**: Aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes, 2013
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2009
- PORTO, Márcia. **Um diálogo entre os gêneros textuais**. Curitiba: Aymará, 2009
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martis fontes, 1984.

Figura 1- Texto produzido pelos sujeitos da pesquisa



Fonte: Arquivo pessoal/ produção dos alunos

10^{IO}

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Realização:



Apoio:

